



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO I

EDITAL Nº 001/2011/CAPES/DEB

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da Instituição	UF	CNPJ		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	RS	92242080/0001-00		
2. Título do Projeto				
PIBID UFPEL/5 CRE: CONTINUIDADE DE VIVÊNCIAS E NOVOS DESAFIOS				
4. Licenciatura	Campus/ polo	Número de bolsistas por subprojeto	Número de Supervisores	Número de escolas
4.1 Licenciatura em Física	Pelotas	15	2	4
4.2 Licenciatura em Química	Pelotas	15	2	4
4.3 Licenciatura em Ciências Biológicas	Pelotas	16	2	4
4.4 Licenciatura em Matemática	Pelotas	16	2	4
4.5 Licenciatura em Geografia	Pelotas	16	2	4
4.6 Dança -Licenciatura	Pelotas	15	2	4
4.7 Licenciatura em Artes Visuais	Pelotas	15	2	4
4.8 Licenciatura em Música	Pelotas	15	2	4
TOTAIS		123	16	8
5. Coordenador Institucional do projeto				
Nome: VERNO KRUGER		CPF: 171107340-72		
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Ensino – Faculdade de Educação				
Endereço residencial: Rua Grão Pará 40/23				
CEP: 90850-170				
Telefones: DDD (53) 99 11 47 80				
E-mail: kruger.verno@gmail.com				
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7049100984490472				
6. Plano de trabalho				
A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) participa, desde o Edital Capes/PIBID 2007, da execução de Projetos PIBID.				
No primeiro Edital, que finalizou em janeiro de 2011, participamos com as quatro licenciaturas das				

Áreas de Ciências Naturais (Química, Física e Ciências Biológicas) e de Matemática. Estiveram envolvidas quatro das maiores escolas estaduais de Pelotas, quatro coordenadores de área, oito professores-supervisores daquelas escolas, 72 alunos-bolsistas e professores colaboradores nas diferentes áreas.

O desenvolvimento das atividades deste primeiro projeto foram referenciadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN+) e estiveram centradas no desenvolvimento de competências básicas para alunos do Ensino Médio e para o professor deste nível de ensino, na contextualização dos currículos e conteúdos escolares e na realização de atividades interdisciplinares.

Assim, realizaram-se monitorias nas escolas (atividades de auxílio extra-escolar para os alunos com dificuldades de aprendizagem e também oportunidade para conhecimento dos problemas de aprendizagem dos alunos), desenvolvimento de atividades de conhecimento da realidade escolar (estudo dos documentos da escola e levantamento sobre a situação das bibliotecas e laboratórios), estudos e seminários, organizados pelos alunos sobre diversas temáticas (por exemplo, PCNs, interdisciplinaridade, aulas de laboratório, etc.).

Organizaram-se, ou em alguns casos reorganizaram-se, os laboratórios de biologia, física e química com a compra de materiais para melhorar as condições destes laboratórios. Foram também adquiridos materiais para o ensino de matemática e organizados os laboratórios de ensino nas escolas para sua utilização.

Foram também elaborados, pelos alunos, projetos de ensino disciplinares (Projeto Darwin, uso do laboratório escolar, oficinas de matemática, atividades para os laboratórios de física, etc) e também Projetos de Ensino Interdisciplinares, diferentes em cada uma das escolas participantes (por exemplo, Sexualidade, Tecnologias, Esportes, etc). Estes projetos de ensino, tanto os disciplinares como os interdisciplinares, pela importância que adquiriram no contexto das atividades que desenvolvemos, estão sendo publicadas em dois livros a serem distribuídos nas escolas públicas da cidade de Pelotas, assim como os artigos apresentados em eventos das áreas, que comporão igualmente um livro.

Nas avaliações feitas, percebeu-se o avanço significativo no conhecimento didático-pedagógico dos alunos bolsistas, mas pouca inserção na vida escolar, principalmente por que as atividades realizadas não contaram, em sua maioria, com a participação dos professores das escolas.

Por isto, as Áreas de Ciências Naturais e Matemática decidiram dar continuidade nas suas participações no Projeto PIBID, desta vez, ao lado das ações que já se mostraram importantes para os alunos-bolsistas, dar ênfase à participação dos professores das escolas e também no uso didático dos laboratórios reorganizados na primeira etapa.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) também está executando um Projeto PIBID a partir do Edital Capes/PIBID 2009, desta vez com licenciaturas da Área de Ciências Humanas (Licenciaturas em Teatro, História, Ciências Sociais-Sociologia, Filosofia, Letras e Literatura e ainda Pedagogia). Da mesma forma que o Projeto anterior, este também está sendo realizado nas mesmas quatro escolas, exceto o Curso de Pedagogia que realiza suas atividades em duas escolas municipais, atuando em classes de alfabetização.

Existem então seis coordenadores de área, 16 professores-supervisores de escolas e 124 alunos-bolsistas. Assim, os Projetos PIBID da UFPEL atenderam, no ano de 2010, aproximadamente 200 alunos-bolsistas.

Neste projeto, assim como no anterior, os referenciais teóricos, o modo de funcionamento, os objetivos a serem alcançados e o tipo de atividades propostas são muito semelhantes às do primeiro projeto, uma vez que consideramos, como ainda continuamos a considerar, o referencial teórico adotado (os PCNS), a dinâmica de funcionamento e as características das atividades como potentes agentes para alcançar os objetivos previstos no Projeto PIBID.

Por estas razões, continuaremos a seguir a mesma linha de atuação nas propostas deste projeto. Assim, a explicitação da natureza e dos objetivos destas atividades não se constituem a repetição de coisas já feitas, mas sim, a confirmação do acerto de nossas propostas para o PIBID comprovada ao longo dos últimos dois anos. Esperamos, por isto, que os resultados deste Projeto sejam tão relevantes para alunos, professores e escolas, como o foram os do primeiro projeto e estão sendo os do segundo.

Lembramos então que nos referenciamos nos pressupostos didático-metodológicos dos cursos de

Licenciatura da UFPEL, derivados das Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Estes propõem um perfil desejado de professor como um profissional que tenha adquirido conhecimentos experienciais articulados com uma reflexão sistemática e uma interpretação da sua experiência docente e dos problemas advindos da prática, que são também objetivos propostos para o Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), especialmente o fomento à experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, uma ação efetiva de valorização da escola pública como espaço de formação e de pesquisa e a participação dos alunos dos cursos de licenciatura em ações e experiências metodológicas visando aproximar estes estudantes da realidade do sistema público de ensino, num exercício de ação-reflexão-ação, objetivo da proposta formativa da UFPEL.

Neste sentido, o foco de nosso planejamento é o aluno, futuro professor da Educação Básica, incentivando-o na realização de atividades que ainda não são habituais em seus cursos de formação, atividades que esperamos possam, na seqüência, elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de Licenciatura da UFPEL.

Dividimos, por estas razões, as atividades propostas em três tipos:

a) **AÇÕES GERAIS:** ocorrem a partir de temáticas comuns (PCNs, interdisciplinaridade, etc) em forma de estudos teóricos, discussões e elaboração e apresentação de seminários. Têm por objetivo, primeiro, sedimentar a unidade do grupo, fazendo com que os alunos percebam que ser professor têm características que independem da área de conhecimento envolvida. Em segundo lugar, objetiva oportunizar que os alunos-bolsistas interajam uns com os outros, favorecendo posteriormente o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, e em terceiro lugar, objetiva oportunizar aos alunos-bolsistas o desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação de textos, preparação e apresentação oral e escrita, de materiais de leitura. Estas atividades contam com a participação também de todos os coordenadores de área e professores-supervisores sendo coordenadas pelo coordenador institucional.

b) **AÇÕES INTERDISCIPLINARES** referem-se à atividades/ conteúdos/conhecimentos cuja estruturação necessita dos aportes das diferentes áreas de conhecimento envolvidas. Estas ações/atividades serão planejadas, organizadas, elaboradas executadas e avaliadas por grupos de alunos de todas as áreas de conhecimento atuando em cada uma das escolas e estarão relacionadas a projetos de ensino interdisciplinares. Estes grupos interdisciplinares poderão também estar organizados por área de interesse (por exemplo, pesquisa em educação, atividades com softwares educativos nas escolas, elaboração e organização de material didático, organização e desenvolvimento de oficinas sobre temas específicos, etc.). Contam com a participação efetiva dos professores-supervisores de cada uma das escolas e serão coordenadas pelo coordenador do PIBID naquela escola

c) **AÇÕES ESPECÍFICAS:** serão planejadas, elaboradas, executadas e avaliadas pelos alunos, supervisor da escola e coordenador das respectivas áreas de conhecimentos e atenderão às especificidades de cada uma destas áreas e serão definidas nos sub-projetos específicos de cada área de conhecimento. É desejável que os professores-supervisores participem das atividades específicas de sua área, que serão coordenadas pelo coordenador da área.

As áreas de Ciências e Matemática definiram por continuar as atividades do PROJETO PIBID nas quatro escolas da cidade de Pelotas-RS onde estas já estavam sendo realizadas, respectivamente, o Instituto Educacional Assis Brasil; Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes, Escola Técnica Estadual Professora Sylvia Mello; e Colégio Estadual de 1º e 2º Graus Dom João Braga.

Já as Licenciaturas de Geografia, Artes Visuais, Música e Dança resolveram, para não sobrecarregar demais as escolas onde o PIBID já se faz presente, realizar suas atividades em três outras escolas da rede pública estadual. São o Colégio Estadual de Ensino Médio Monsenhor Queiróz, a Escola Estadual de Ensino Médio Areal e a Escola Estadual de 1º Grau Santa Rita . e atuar ainda no Instituto Educacional Assis Brasil, que tem condições de receber os alunos destas licenciaturas, além dos alunos dos outros projetos.

A execução das atividades estará a cargo de um coordenador geral, indicado pelo Reitor da UFPEL e referendado pela Pró-Reitora de Graduação, a quem o Projeto PIBID se subordina a nível institucional. Por sua vez, os coordenadores das áreas de conhecimento são professores dos respectivos cursos de licenciatura da UFPEL e indicados pelos colegiados de seus cursos. Suas funções, junto com as do coordenador institucional, estão definidas no Edital. Contarão ainda com

16 professores-supervisores e 123 alunos-bolsistas.		
7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do Projeto Institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura¹	Nº Convênio / Acordo
Instituto Educacional Assis Brasil (INEP 43101836) Endereço: Rua Antonio dos Anjos, 296 CEP 96.020-700 Pelotas/RS	1666	A ser efetivado
Nome Colégio Estadual de 1º e 2º Graus Dom João Braga (INEP 43100074) Endereço Rua Bento Martins, 1656	738	A ser efetivado
Nome Escola Técnica Estadual Professora Sylvia Mello (INEP 43101917) Endereço	1496	A ser efetivado
Nome Nossa Escola Estadual de Ensino Médio Senhora de Lourdes (INEP 43100090) Endereço Rua General Osório, 559	616	A ser efetivado
Nome: Escola Estadual de 1º Grau Santa Rita (INEP 43101 100) Endereço: Rua Zola Amaro, 168 CEP 96.055 Pelotas/RS	571	A ser efetivado
Nome: Escola Estadual de Ensino Médio Areal (INEP 43101801) Endereço: Av. Domingos de Almeida, 2684 CEP: 96.085-470 Pelotas/RS	1510	A ser efetivado
Nome: Colégio Estadual de Ensino Médio Monsenhor Queiroz (INEP 431010082) Endereço: Rua Dr. Miguel Barcelos, 563 CEP 96.015-150 Pelotas/RS	660	A ser efetivado
8 Ações Previstas		
Seleção dos supervisores nas escolas e dos bolsistas de cada área de conhecimentos: A seleção dos alunos-bolsistas e dos professores-supervisores das escolas será feita de acordo com os critérios de seleção estabelecidos mais adiante e ocorrerá a partir da divulgação de um edital nos respectivos cursos e escolas participantes.		

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

AIG – Atividades Integradas Gerais

AIG1 – Estudo de textos básicos para a construção de um referencial teórico, de materiais didáticos e de pesquisa sobre Ensino, além de estudos sobre os PCNs e preparação e realização de seminários (TODOS)

As atividades de estudo de referenciais teóricos, de textos sobre ensino e a preparação de seminários configuram-se no conjunto de atividades mais importantes no primeiro semestre de funcionamento, embora estas continuem ocorrendo durante todo o desenvolvimento do projeto, porém com menor intensidade. Estes encontros, no primeiro semestre de funcionamento, serão semanais ocorrendo pelo período de 6 horas e poderão ser de todo o grupo de alunos-bolsistas, supervisores, coordenadores das áreas de conhecimento e coordenador geral, como também poderão ocorrer por área de conhecimentos ou por escola, sempre se adequando às necessidades do Projeto. Dentre as atividades previstas estão a preparação de seminários para discussão de todos os tópicos considerados como referências importantes para a estruturação, o desenvolvimento e a avaliação do Projeto.

AIG2 – Estudos individuais sobre as temáticas do projeto (TODOS)

A organização dos seminários, destinados à todos os segmentos envolvidos com o desenvolvimento do projeto (cursos de licenciatura, escolas, 5ª CRE) tem por objetivo sistematizar e divulgar os conhecimentos produzidos no período de aplicação do Projeto possibilitando também que os alunos-bolsistas vivenciem esta experiência, tanto do ponto de vista organizacional como também do ponto de vista da produção de material sobre esta temática.

AIG3 – Catalogação e registro de atividades, materiais e de dados coletados e elaboração de textos e/ou artigos sobre o projeto e seu desenvolvimento

Os objetivos básicos destas atividades são dois: primeiro, oportunizar, principalmente aos alunos-bolsistas, o registro, a sistematização, a categorização e a análise dos conhecimentos produzidos pelos participantes do Projeto e, em segundo lugar, publicar estes materiais e os resultados dos seminários e das discussões que ocorreram neste período (livros, cd-roms, página de internet, etc.). A produção deste material possibilitará também aos alunos-bolsistas, professores-supervisores e professores-coordenadores, a apresentação de trabalhos em congressos da área e também nos congressos de iniciação científica das universidades.

AGI – GRUPOS INTERDISCIPLINARES EM CADA ESCOLA

A organização dos grupos de bolsistas em cada escola tem por objetivo facilitar a dinâmica inicial de funcionamento do projeto, onde todos os grupos realizarão as mesmas atividades, mas em escolas diferentes, possibilitando o contato com uma realidade específica e a socialização destes conhecimentos para os demais grupos e alunos-bolsistas. Neste sentido, nas escolas recém ingressadas no PIBID e também para os alunos-bolsistas dos cursos de licenciatura que iniciam sua participação, serão realizadas, inicialmente, as seguintes atividades:

AGI1 – Identificação da realidade das escolas participantes e de suas respectivas comunidades escolares (estudos dos documentos oficiais das escolas, tais como regimentos escolares, planos político-pedagógicos, além da coleta de outros dados importantes sobre a escola, tais como estrutura administrativa, recursos físicos, número de alunos matriculados, sua procedência e características, número de professores e funcionários, recursos pedagógicos, etc.

Em todas as escolas e com todos os alunos-bolsistas:

ATIVIDADES INTEGRADAS PARCIAIS

AIP1 - Realização de seminários de formação teórica em pesquisa em educação; elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, análise dos resultados e sua divulgação

AIP2 Elaboração de material instrucional de apoio e planejamento de atividades didático-metodológicas para o desenvolvimento das temáticas escolhidas e que tenham como

fundamentação os PCNs

AIP3 - Desenvolvimento de materiais de apoio para o ensino nas áreas do Projeto (impressos, multimídia, objetos concretos, materiais da internet, laboratórios, etc), além da instrumentação de bolsistas e professores das escolas no uso didático dos materiais de apoio

AIP4 - Instrumentação dos alunos das escolas e dos alunos-bolsistas no planejamento e no desenvolvimento de pequenos projetos de investigação Desenvolvimento de temáticas interdisciplinares; seleção dos softwares a serem utilizados; Planejamento de atividades para o uso didático dos softwares e que tenham como fundamentação os PCNs

9 Resultados Pretendidos

AIG1 - - Construir referenciais teóricos sobre os ensinamentos de ciências e de matemática e relacioná-los com os objetivos do Projeto; Conhecer como os conteúdos envolvidos nas atividades estão apresentados e distribuídos nos livros didáticos; Organizar e apresentar, nas formas oral e escrita, os resultados da revisão bibliográfica; Conhecer a natureza dos PCNs e a proposta curricular que se defende neste contexto; Estruturar os objetivos curriculares relacionados com esta proposta

AIG2 Sistematizar e divulgar os resultados coletados, as atividades realizadas e os conhecimentos construídos durante o desenvolvimento do projeto.

AIG3 Publicar informes, livros e outros materiais de divulgação, além de trabalhos para participação em congressos na área. Oportunizar momentos para que os alunos se apropriem de referenciais teóricos e de materiais que serão utilizados na elaboração e no desenvolvimento das atividades do projeto.

AIP1 - Aprender a planejar, e a desenvolver projetos de pesquisa na realidade escolar, dentro dos pressupostos de um professor-pesquisador, além de analisar e comunicar seus resultados; Apresentar trabalhos em eventos científicos e organizá-los para eventual publicação

AIP2 - Construir conhecimentos e habilidades requeridas para o desenvolvimento didático-metodológico de temas interdisciplinares, no caso. Elaborar materiais instrucionais e relatos sobre as atividades desenvolvidas

AIP3 Elaborar, em conjunto com os professores- supervisores e professores-coordenadores, materiais instrucionais interdisciplinares (livros, material eletrônico, etc) para uso em salas de aula do Ensino Médio.

AIP4 - Construir conhecimentos e habilidades para o uso de materiais multimídia, especialmente softwares, nos ensinamentos de Ciências e de Matemática e desenvolver atividades para alunos e professores das escolas participantes. Sistematizar, por escrito, as experiências e as aprendizagens ocorridas durante o desenvolvimento das atividades e socializar estes resultados

10. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Seleção de alunos bolsistas e de supervisores	Junho 2011	Julho 2011
AIG1 – Estudo de textos básicos para a construção de um referencial teórico, de materiais didáticos e de pesquisa sobre Ensino, além de estudos sobre os PCNs e preparação e realização de seminários	Agosto 2011	Julho 2013
AIG2 – Estudos individuais sobre as temáticas do projeto	Agosto 2011	Julho 2013
AIG3 – Catalogação e registro de atividades, materiais e de dados coletados	Agosto 2011	Julho 2013
AGI1 – Identificação da realidade das escolas participantes e de suas respectivas comunidades escolares	Agosto 2011	Dezembro 2011

AIG2 – Organização e desenvolvimento de seminário(s), inclusive o de encerramento	Agosto 2011	Julho 2013
AIG3 – Elaboração de textos e/ou artigos sobre o projeto e seu desenvolvimento	Março 2012	Julho 2013
AIP1 - Realização de seminários de formação teórica em pesquisa em educação; elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, análise dos resultados e sua divulgação	Março 2012	Julho 2013
AIP2 Elaboração de material instrucional de apoio e planejamento de atividades didático-metodológicas para o desenvolvimento das temáticas escolhidas e que tenham como fundamentação os PCNs	Março 2012	Julho 2013
AIP3 - Desenvolvimento de materiais de apoio para o ensino nas áreas do Projeto	Março 2012	Julho 2013
AIP4 - Instrumentação dos alunos das escolas e dos alunos-bolsistas no planejamento e no desenvolvimento de pequenos projetos de investigação Desenvolvimento de temáticas interdisciplinares; seleção dos softwares a serem utilizados; Planejamento de atividades para o uso didático dos softwares e que tenham como fundamentação os PCNs	Março 2012	Dezembro 2012
OS CRONOGRAMAS ESPECÍFICOS DE CADA UMA DAS ÁREAS DE CONHECIMENTOS ENCONTRAM-SE DETALHADAS NOS RESPECTIVOS SUBPROJETOS.		
11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de Supervisores (além dos critérios presentes no Edital)		
<p>A seleção dos professores supervisores se dará a partir da análise do currículo vitae documentado dos [últimos cinco anos (50%), da avaliação da carta de intenções (20%) e de uma entrevista (30%). Além disso, o professor supervisor deverá:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ter disponibilidade de 12h/semanais para atuação no projeto (Assinatura do termo de compromisso anexo ao edital) (E) 2. Apresentar comprovante de efetividade na rede estadual em exercício de docência na escola conveniada (Declaração de função) (E); <p>Considerando o percentual de 50% para o currículo, serão pontuados os seguintes itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formação em curso de licenciatura em uma das áreas específicas do projeto (E); (10%) 2. Formação complementar/continuada, produção intelectual, artística e cultural (C); (10%) 3. Experiência de atuação em projetos de ensino e orientação de estágios (C); (15%) 4. Participação em eventos científico-educacionais e artísticos (C); (10%) 5. Experiência administrativa: coordenação de área, coordenação de laboratório, coordenação pedagógica, coordenação de núcleo (C). (5%) 		
12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas		
<p>A seleção dos alunos-bolsistas se dará a partir da análise dos seguintes itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.- histórico escolar (nota geral, número de reprovações, número de infrequências, rendimento escolar) (20%); 2. - da avaliação da carta de intenções (10%); 		

3. - de uma entrevista (30%)

4. - da análise do curriculum vitae, especificamente:

4.1- da procedência (natureza do Ensino Médio frequentado) (10%)

4.2- das Atividades Complementares realizadas (30%)

O bolsista não poderá ser aluno formando (estar matriculado nos dois últimos semestres do curso).

13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

ÁREA DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA (Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química): estas áreas foram aquelas que integraram o primeiro Projeto Pibid desta Universidade, resultado do Projeto aprovado de acordo com o Edital PIBID/Capes 2007 que foi concluído em janeiro de 2011.

Os resultados alcançados ao longo dos dois anos de funcionamento, os objetivos não alcançados no todo ou em parte e novas necessidades surgidas neste período tornam necessário, do nosso ponto de vista, a continuidade das ações desta área, que continua carente de professores, de novas metodologias de ensino e de aprendizagem e de motivação para os alunos.

Já as áreas novas incluídas neste Edital, respectivamente as Licenciaturas em Geografia, Artes Visuais, Dança e Música, se justificam por serem, com exceção de Geografia, áreas de conhecimentos novos, cursos de licenciaturas novas e áreas onde existem carências nas escolas em todos os níveis de ensino.

Já a Geografia foi incluída pelo fato de ser uma licenciatura das Ciências Humanas e que irá se integrar às atividades das outras áreas de conhecimentos das Ciências Humanas.

14. Plano de aplicação da verba de custeio e de capital para 2 anos, detalhando a aplicação dos valores por natureza de despesa.

Natureza da Despesa	Valor (R\$)	
	Ano 1	Ano 2
Material de Consumo	48.950,00	34.050,00
Diárias	4.150,00	4.150,00
Passagem e Despesas com Locomoção	13.600,00	14.100,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0	0
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	28.750,00	36.750,00
Total da Verba de Custeio	95.450,00	89.050,00
Total da Verba de Capital		

15. Outras informações relevantes (quando aplicável)